

**XIII LEGISLATURA - 4.ª Sessão Legislativa**

**Relatório**

**Assunto:** *Audição no âmbito da [Petição n.º 615/XIII/4.ª](#) — Solicitam a adoção de medidas com vista à construção do novo Hospital de Lagos*

**Na audição dos peticionários que teve lugar a 16 de julho de 2019, estiveram presentes:**

- Deputado Cristóvão Norte (PSD), Relator da Petição, e Deputado Paulo Sá (PCP).
- Peticionários: José Jácome - 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, Maria Manuela Duarte - Representante do Grupo Municipal do PS, Fernando Ildefonso - Representante do Grupo Municipal «Lagos com Futuro», Rui Araújo - Coordenador do Grupo Municipal do PSD, José Manuel Freire - Coordenador do Grupo Municipal da CDU, Margarida Maurício - Coordenadora do Grupo Municipal PAN e Jorge Silvestre - Assistente Técnico da Assembleia Municipal.

**Sumário das questões abordadas:**

O **Deputado Cristóvão Norte (PSD)** saudou os peticionários presentes, agradecendo a sua iniciativa de dar voz à preocupação da população de Lagos. Explicou como decorrerão os procedimentos que se seguem a esta audição, informando que, não obstante não ser possível discutir a Petição em plenário ainda nesta legislatura, optou por elaborar o Relatório Final, que amanhã será discutido e votado na reunião da Comissão de Saúde, para que possa ser uma das primeiras petições a agendar no início da próxima legislatura. Dando conta da metodologia dos trabalhos, deu a palavra a José Jácome para fazer a sua intervenção inicial.

**José Jácome** enfatizou a falta de condições do Hospital de Lagos, que tem 600 anos, com instalações tão antigas que já não aguentam modificações, e sem acessibilidades. Existe um terreno para realocar o Hospital, com melhores acessibilidades e condições de trabalho para os profissionais. Lembrou que existe o dobro da população em permanência da que aparece nos registos, já para não falar nos períodos de férias e que é urgente dar início ao projeto de construção do Hospital.

**José Manuel Freire** referiu que o Hospital tem hoje 40 camas, como há décadas, e que não há condições para aumentar as valências. Não tendo Lagos cuidados de saúde continuados, essas camas também funcionam como retaguarda, mas já foi ultrapassado o limite legalmente possível. Falou do consenso existente em toda a região e por parte de todas as forças políticas em torno desta necessidade, sendo que a Assembleia Municipal tem tomado posições a favor deste Hospital, por unanimidade.

**Manuela Duarte** frisou que todos estão muito empenhados nesta causa, que é um assunto que diz muito às populações e que é preciso que se torne uma realidade.

**Fernando Ildefonso** reiterou que no verão os habitantes se multiplicam, que as distâncias para o atual Hospital têm de ser tidas em conta, bem como a falta de acessibilidades, a ausência de parque de estacionamento, o ruído urbano e as instalações degradadas. A população de Lagos tem-se expressado de forma inequívoca a favor da construção do novo Hospital.

O **Deputado Paulo Sá** considera que esta reivindicação tem uma grande base popular, dizendo que o PCP se identifica com ela. Conhece a realidade do Hospital de Lagos, que já visitou, que tem falta de espaço, de condições e de acessos. Desde 2009 que houve esperança de que o projeto avançasse, mas até hoje nada aconteceu. O PCP recomendou ao Governo, em maio de 2018, a construção do novo Hospital, com celeridade. Foi depois apresentado um PJR do BE no mesmo sentido, tendo vindo a ser aprovada uma Resolução da Assembleia da República em julho de 2018, publicada a 13 de agosto em DR. Esta Petição é um contributo importante como elemento de pressão e o PCP dá-lhe apoio total, sendo certo que a construção do Hospital não resolve todos os problemas, pois é preciso que seja dotado dos profissionais e equipamentos adequados.

O **Deputado Cristóvão Norte (PSD)** sublinhou que o SNS no Algarve tem vindo a sofrer, em particular nos últimos anos, perdas significativas, primeiro por causa do memorando de entendimento e agora, que já não estamos em emergência, este projeto continua sem avançar. Referiu que temos hoje piores indicadores do que em anos anteriores. Há problemas com a fixação de médicos na região, pelo que é preciso ponderar a possibilidade de mecanismos de obrigatoriedade na distribuição geográfica. Entende também que a questão deste Hospital de Lagos não pode ser vista desligada da construção do Hospital Central do Algarve, seria uma unidade complementar, na rede de apoio. É assim necessário encontrar forma de criar algo que possa dar confiança à população, sendo certo que o Algarve é a zona do país que maior crescimento demográfico apresenta e é a mais desprotegida.



**José Jácome** e **José Manuel Freire** usaram ainda da palavra para dar informações adicionais, relativamente ao alojamento local, que está em expansão em Lagos, e às dificuldades de transportes na região.

O **Deputado Cristóvão Norte** agradeceu, em seu nome e em nome do Deputado Paulo Sá, a disponibilidade dos peticionários para esta audição e todas as informações prestadas, informando que será elaborado um Relatório Final sobre a petição em apreço, que será discutido e votado em Comissão e enviado para discussão em Plenário, sendo dele dado conhecimento aos peticionários.

A Assessora da Comissão,

*Luisa Veiga Simão*